



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
CURSO: INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

VINÍCIUS DE ARAÚJO BATISTA

**A IMPORTÂNCIA DA SCHEELITA PARA A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE
CURRAIS NOVOS - RN**

ANGICOS - RN

2023

VINÍCIUS DE ARAÚJO BATISTA

**A IMPORTÂNCIA DA SCHEELITA PARA A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE
CURRAIS NOVOS - RN**

Monografia apresentada à Universidade
Federal Rural do Semiárido – UFERSA,
Campus Angicos, para obtenção do título
de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Prof. Dr. Maristélio da Cruz
Costa

ANGICOS - RN

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

B333i Batista, Vinícius.
A importância da Scheelita para a economia do
município de Currais Novos / Vinícius Batista. -
2023.
31 f. : il.

Orientador: Maristélio Costa.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2023.

1. Mina Brejui. 2. Mineração. 3. Tungstênio. 4.
Exploração. 5. Comercialização. I. Costa,
Maristélio, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Biblioteca Campus Angicos
Bibliotecário: Helder Romero Maia Duarte
CRB: 15/673

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

A IMPORTÂNCIA DA SCHEELITA PARA A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS - RN

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, Campus Angicos, para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Defendida em: 09 /10/2023.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **MARISTELIO DA CRUZ COSTA**
Data: 09/10/2023 19:45:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maristelio da Cruz Costa, Prof. Dr. (UFERSA)
Presidente

Documento assinado digitalmente
 **GEOMAR GALDINO DA SILVA**
Data: 09/10/2023 19:38:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Geomar Galdino da Silva, Prof. Dr. (UFERSA)
Membro Examinador

Documento assinado digitalmente
 **RAFAEL DA COSTA FERREIRA**
Data: 09/10/2023 19:32:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rafael da Costa Ferreira, Prof. Dr. (UFERSA)
Membro Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus, por sempre estar comigo, me dando forças para continuar mesmo quando todas as situações me levarem a desistir.

Agradeço a Flávia Araújo de Medeiros, Juliana Lucas dos Santos Silveira e Rita de Cássia Silva de Araújo, por serem minhas influências positivas, nunca mediram esforços para me ajudar e sempre estiveram presentes ao longo da minha caminhada.

Agradeço a minha avó, Francisca Maura de Araújo, por me criar e fazer de mim um homem forte. Graças a você tudo isso é possível.

Agradeço a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, e todos os docentes, por fazerem parte do futuro profissional que almejo ser.

Agradeço ao meu orientador Maristelio da Cruz Costa, que me orientou e sugeriu esse tema e se fez presente em toda etapa de elaboração.

A Banca Examinadora por disponibilizar do seu tempo, e pelos seus comentários e avaliações que agregaram para a melhor realização desse trabalho.

A todos que participaram indireta ou diretamente nessa minha formação. Meus mais sinceros agradecimentos a todos.

“Nossas virtudes e nossas faltas são inseparáveis, como a força e a matéria. Quando elas se separam, o homem não é mais nada.”

Nikola Tesla

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de descrever a importância e os benefícios para a economia da cidade de Currais Novos, como consequência da exploração da Scheelita. Tendo como seu principal objetivo de estudo a mineração realizada pela empresa Tomaz Salustino S/A. localizada na mina Brejuí, no município de Currais Novos. Nesse estudo, analisamos o desenvolvimento da economia do estado mediante a obtenção do metal tungstênio. Esse trabalho foi abordado sob duas perspectivas, sendo uma delas, um trabalho de campo, onde foi realizado uma visita a mina Brejuí, mais precisamente ao museu mineral Mário Moacyr Porto, conhecendo de perto toda a história da Scheelita no estado, a partir de uma visão dos próprios funcionários da Mineradora Tomaz Salustino. O segundo ponto de vista foi realizado a partir de pesquisas bibliográficas, interessado em encontrar registros e documentos sobre as benfeitorias da Scheelita para com a economia do estado, a fim de comparar o contexto histórico catalogado e o depoimento dos funcionários da empresa. A priori, sendo feita uma contextualização histórica dos benefícios da exploração da Scheelita para o desenvolvimento do cenário econômico do estado. Em conclusão, fazendo uma correlação com o panorama atual e futuro da economia do estado, mediante a mineração e comercialização da Scheelita.

Palavras-chave: Mina Brejuí, Mineração, Tungstênio, Exploração, Comercialização.

ABSTRACT

This work aims to describe the importance and benefits for the economy of Currais Novos, as a result of the exploitation of Scheelite. Having as its main objective of study the mining carried out by the company Tomaz Salustino S/A. located in the Brejuí mine, in the municipality of Currais Novos. In this study, we analyze the development of the state's economy through obtaining tungsten metal. This work was approached from two perspectives, one of them being a field work, where a visit to the Brejuí mine was carried out, more precisely to the mineral museum Mário Moacyr Porto, knowing closely the entire history of Scheelite in the state, from a view of MTS employees themselves. The second point of view was based on bibliographical research, interested in finding records and documents about Scheelita's improvements to the state's economy, in order to compare the cataloged historical context and the testimony of the company's employees. A priori, a historical contextualization of the benefits of Scheelite exploration for the development of the state's economic scenario was made. In conclusion, making a correlation with the current and future outlook of the state's economy, through the mining and commercialization of Scheelita.

Keywords: Brejuí Mine, Mining, Tungsten, Exploration, Commercialization.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Aplicações da Scheelita nas indústrias	10
Figura 2 – Túnel da mina Brejuí	14
Figura 3 – Mapa do RN com a Mina Brejuí em destaque	15
Figura 4 - Tomaz Salustino em visita à Mina.....	16
Figura 5 – Mineradora Tomaz Salustino S/A	17
Figura 6 – Cine Teatro Tomaz Salustino	20
Figura 7 – Capela de Santa Tereza D'Ávila	20
Figura 8 – Escola Estadual Manoel Salustino	21
Figura 9 – Estádio Coronel José Bezerra	22
Figura 10 – Garrincha Vestindo a camisa da LDC	23
Figura 11 – Tungstênio Hotel	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CJB - Coronel José Bezerra

DES - Desembargador

DNPM - Departamento Nacional de Pesquisas Minerais

EEMS - Escola Estadual Manoel Salustino

MTS - Mineração Tomaz Salustino

PIB - Produto Interno Bruto

RN - Rio Grande do Norte

S/A - Sociedade Anônima

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Scheelita	10
2.2 A Scheelita no Rio Grande do Norte	11
2.2.1 Contexto histórico e econômico	11
2.3 Exploração da Scheelita no Rio Grande do Norte	12
3 A Mina Brejuí	14
3.1 Mineradora Tomaz Salustino	15
3.2 Contribuições da Scheelita para o município de Currais Novos - RN	18
3.2.1 Cine Teatro Tomaz Salustino	19
3.2.2 Capela de Santa Tereza D'ávila	20
3.2.3 Escola Estadual Manoel Salustino	21
3.2.4 Estádio Municipal Coronel José Bezerra	22
3.2.5 Tungstênio Hotel	23
4 MATERIAIS E MÉTODOS	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
6 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	27

1 INTRODUÇÃO

A mineração de scheelita no estado do Rio Grande do Norte se iniciou no ano de 1946, após a segunda guerra mundial. Através de muitos estudos, deram início as primeiras explorações em busca de tungstênio, material esse, muito importante na fabricação de equipamentos estratégicos e armamentos bélicos.

Neste cenário, o Rio Grande do Norte foi o estado que mais se destacou estrategicamente na mineração de scheelita. A região que mais se destacou e teve concentração dos investimentos no estado, foi o município de Currais Novos, que a princípio baseia-se em sua principal atividade econômica na agropecuária. O tungstênio é considerado um minério de vital importância, no que se refere ao funcionamento da economia. Ganhando destaque e tendo sua alta precificação durante a segunda guerra e a guerra da coreia, sucedendo que passasse a ser controlado pelos países desenvolvidos. Contribuindo para sua produção em larga escala.

O desenvolvimento econômico obtido pela scheelita ocasionou grandes avanços para o estado e para o município de Currais Novos. De acordo com isso, o comércio desse mineral, na época, contribuiu para o desenvolvimento do estado. Assim, o impulso provocado pela scheelita com a venda do tungstênio exerceu seu papel importante para o bem estar econômico do estado.

Desta forma, o objetivo do trabalho é descrever a importância e os benefícios para a economia do município de currais novos, como consequência da exploração da scheelita, identificando as melhorias encontradas no município, melhorias essas, econômicas, culturais, sociais, políticas, num contexto geral.

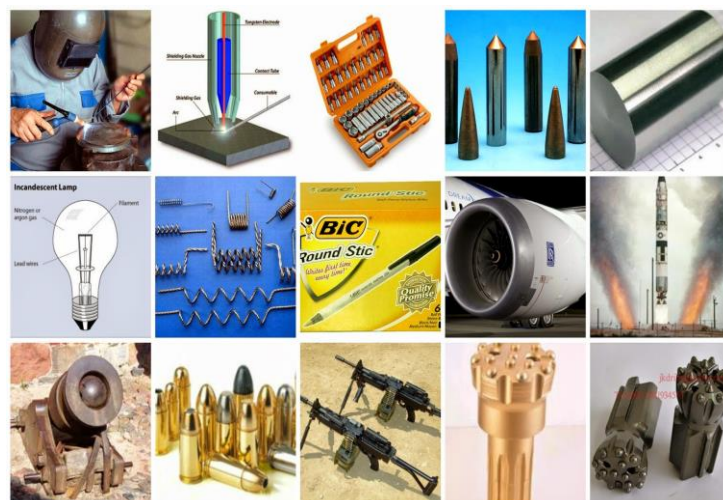
2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SCHEELITA

Segundo Dana, (1974) O mineral scheelita pertence ao grupo dos tungstatos, mais precisamente o tungstato de cálcio, na composição CaWO_4 , (CaO 19,4 % e WO_3 80,6 %), no qual o molibdênio substitui um pouco o tungstênio. reconhecem a scheelita por sua alta densidade relativa e sua forma cristalina. O metal de tungstênio ocorre em vários minérios, sendo o elemento mais econômico a scheelita.

Devido a sua alta concentração de tungstênio, a scheelita é um mineral com várias aplicações em diversas indústrias, é utilizado na indústria metalúrgica na fabricação de ligas metálicas de alta resistência, na indústria eletrônica para a produção de filamentos de lâmpadas incandescentes e tubos de raios catódicos, na indústria aeronáutica e aeroespacial na produção de componentes de alta temperatura e alta resistência, como bicos de foguetes, entre outras aplicações.

Figura 1 - Aplicações da Scheelita nas indústrias



Fonte: Arquivos do Site: Guia dos elementos do tungstênio (2014)

2.2 A SCHEELITA NO RIO GRANDE DO NORTE

2.2.1 CONTEXTO HISTÓRICO ECONÔMICO

Segundo Assis (2006), Até meados do século XX, o estado do Rio Grande do Norte (RN) mantinha o padrão característico de uma economia primária de exportação, centrada na agricultura com destaque para a produção de algodão, cana-de-açúcar e produtos de subsistência, como feijão, milho e mandioca, na criação extensiva de gado e na exploração de recursos naturais, um recurso natural específico ganhou destaque na participação econômica do estado, sendo esse o cloreto de sódio, ou como é conhecido, o sal de cozinha. Na década de 1930, inicialmente o investimento e a produção era baixo, se comparado aos anos seguintes, o transporte era feito através de navios atracados no litoral da capital do estado. O estado era destaque na produção e exportação de sal dentre os produtores da região nordeste, sendo ele responsável por 70% da produção do país.

Ainda, segundo Assis (2006), Era destacado também, a descoberta de petróleo no município de Mossoró, em 1939, onde a extração e produção de petróleo se tornaram uma atividade significativa, contribuindo para a diversificação econômica da região. Contudo, uma transformação significativa ocorreu na fase subsequente, com mudanças profundas na estrutura produtiva estadual.

De fato, com a chegada da segunda guerra mundial observa-se uma mudança significativa na configuração econômica do Rio Grande do Norte, com as atividades primárias convencionais diminuindo em sua relevância proporcional, ao passo que a indústria e, de maneira destacada, os segmentos de comércio e serviços ganham posição de destaque na composição do Produto Interno Bruto (PIB).

Segundo Dantas (2007), em 1943, quando o Departamento Nacional de Pesquisas Minerais (DNPM) decidiu registrar e participar desse scheelitífero ali descoberto. Localizado a oito quilômetros do centro desta cidade, conhecida como “Princesa do Seridó” como também “Capital da Scheelita”.

“Entre 1995 e 1996 a empresa Mineração Tomaz Salustino procurou o mercado externo, como condição de sobrevivência, devido às incertezas do mercado doméstico

e a reação dos preços do concentrado no mercado internacional, derivada da elevação da demanda nos Estados Unidos e na Europa” (DNPM, 2012).

Neste cenário a mina Brejuí no município de Currais Novos conquistou seu espaço no mercado internacional, apresentando um aumento de suas vendas graças a scheelita, gerando investimentos para infraestrutura no município, viabilizando a construção de casas, hospitais, igrejas, escolas, dentre outras coisas.

2.3 EXPLORAÇÃO DA SCHEELITA NO RIO GRANDE DO NORTE

No estado do RN, mais precisamente no semiárido estão localizadas vastas reservas de minerais, especialmente minerais não metálicos e pedras de alto valor econômico, entre outras riquezas naturais que o estado dispõe.

Segundo Pimentel (1957) a principal evidência de tungstênio no Nordeste foi descoberta no final da década de 1920, quando pequenos vestígios foram encontrados nos municípios de Acari, Santa Cruz e Parelhas. A cidade de Parelhas é conhecida por possuir diversas jazidas de turmalina Paraíba, uma pedra preciosa de grande valor econômico.

Conforme Assis (2006)

No início da Segunda Guerra Mundial, um comitê de compras do governo dos Estados Unidos foi formado na cidade de Parelhas, que abordou as autoridades brasileiras, que começaram a incentivar proprietários de terras e comerciantes a explorar minérios pagando altos preços pelo produto.

Anos mais tarde, com o fim da segunda guerra mundial, e a necessidade dos países envolvidos, na busca por materiais essenciais necessários para a fabricação de armamentos. Sendo comprovado, através de estudos e pesquisas, que as reservas minerais havia matéria prima abundante e a mão de obra necessária para a extração, não demorou para a scheelita tomar conta do cenário econômico e político dos municípios menores do estado, mais precisamente na cidade de Currais Novos.

Segundo Cunha (1998) um único corpo mineralizado constitui a Scheelita em Currais Novos, abrangendo uma reserva com 6,8 milhões de toneladas, caracterizando 92% das reservas nacionais. Sucedeu em três minas privadas diferentes, exploradas por grupos econômicos e estrangeiros.

De acordo com Assis (2006) O município de Currais Novos, considerado o maior produtor de minério do país, deu-se início a exploração por meio de garimpo. Essa abordagem foi escolhida por se tratar de uma região típica do semiárido com pouca estação chuvosa e como não há períodos chuvosos na região, é fácil juntar os trabalhadores rurais que trabalham a maior parte do ano. E os implementos de trabalho não exigem grande investimento porque são ferramentas de escavação.

Segundo Dantas (2007), de fato, as atividades de exploração desencadearam uma série de benefícios para o estado, contudo, questões negativas atenuantes a essa classe de atividades. O crescimento da economia gerada pela exploração mineral ocasionou uma evasão financeira de outras atividades econômicas culturais presentes no Rio Grande do Norte. Assim como outras atividades econômicas anteriores, onde sua produção era direcionada pela demanda do mercado externo, com a Scheelita não foi diferente, tendo em vista que toda sua produção era voltada para as necessidades dos mercados exteriores.

3 A MINA BREJUI

Currais Novos é considerado o maior produtor de Scheelita do país, por meio do regime de garimpagem, o que foi ocasionado pela sua localização, onde por consequência do tempo seco e a grande estiagem presentes na região do semi-árido, onde facilitou a obtenção de mão de obra, tendo e vista que a área era formada maior parte de agricultores, acostumados com o clima e com a grande demanda de trabalho.

Segundo Cunha (1998)

"Embora os garimpos apresentem aspectos depredatórios nas suas pesquisas, a maioria das ocorrências de Scheelita no Nordeste foram descobertas por garimpeiros. Todas as minas atuais tiveram seu período de garimpagem nos primeiros meses de após-descoberta. Somente depois de sucesso inicial dos garimpeiros é que as jazidas entraram em fase de pesquisa mais racional por parte das companhias mineradoras da região."

Ainda, segundo Cunha (1998), os garimpeiros contribuíram para a MTS por meio de dois aspectos, sendo o primeiro deles, os afloramentos minerais foram inicialmente descobertos por garimpeiros, e segundo toda a comercialização resultante das produções dos garimpos foram feitos pelas grandes empresas.

Figura 2 - Túnel do interior da mina Brejuí



Fonte: Site Mina Brejuí Oficial (2012)

A mina brejuí está localizada no município de Currais Novos, na região do semiárido, aproximadamente a 192,5 Km de Natal. O município apresenta uma vasta diversidade geográfica, contendo aspectos históricos, sociais, ambientais, turísticos e econômicos.

De acordo com Andrade (1987), As atividades de exploração da scheelita na mina brejuí foram iniciadas em 1943, após um morador do povoado da mina, entregou ao então proprietário das terras, o desembargador Tomaz Salustino Gomes de Melo uma espécie de minério, até então desconhecida. Após análises e estudos em laboratórios, constatou-se que se tratava de cristais de Scheelita, o então desembargador e mais tarde vice-governador do estado, ao lado de José Varela, decidiu por iniciativa começar a exploração do mineral, dando início a fase de exploração da Scheelita, reunindo mais de 3.000 trabalhadores em sua mina, trabalhando no regime de garimpagem e trazendo assim, benefícios econômicos para o município de Currais Novos mediante a Mineradora Tomaz Salustino.

Figura 3 - Mapa do RN com a Mina Brejuí em destaque



Fonte: Google Mapas

3.1 MINERADORA TOMAZ SALUSTINO (MTS)

Segundo Assis (2006), em 1940 a economia do estado, mediante a exploração mineral recebeu um grande impulso em seu crescimento, proporcionando um

aumento nas arrecadações feitas pelo estado e servia como fixador da população em certos locais do estado.

Ainda, segundo o mesmo autor, de forma geral, o grande aspecto positivo no que diz respeito ao processo da extração da Scheelita para o Rio Grande do Norte, e para as cidades que a produziam, mais especificamente o município de Currais Novos, foi a geração de empregos e renda proporcionadas por esse cenário. A partir da década de 40, a principal responsável por essa geração de renda e emprego no município de Currais Novos e região, foi a Mina Brejuí, que até então não se intitulava como empresa mineradora.

Somente em 1954 a Mina Brejuí foi constituída empresa com o nome de Mineração Tomaz Salustino S/A, sendo concessionário o desembargador Tomaz Salustino Gomes de Melo. A mineração em Currais Novos forneceu toneladas de minérios às indústrias do aço.

Figura 4 - Tomaz Salustino em visita à Mina



Fonte: Acervo Mina Brejuí (1954)

Diante do desenvolvimento econômico ocasionado pela extração mineral, o estado contou com a presença de vários grupos estrangeiros interessados pela produção mineral do estado. Onde, a MTS recebeu a visita de técnicos norte-americanos que demonstraram interesse e se propuseram a arrendá-la, fato esse que foi recusado pelo então proprietário Tomas Salustino.

Destaca Gomes (1957)

"... Ultimamente, foi visitado por um grupo de técnicos norte-americanos. Demoraram-se três meses em

incansáveis pesquisas. Habitavam o Hotel confortável que existia na fazenda em pleno semi-árido. Depois se dispuseram a arrendar minas por cinco anos. Comprometiam-se a construir estradas asfaltadas ligando Currais Novos a Natal e a Campina Grande. Reaparelhariam a Mina. Dariam de início um cheque de 100 milhões ao proprietário. Passado o lustro do contrato todas as instalações lhe pertenceriam. Mas a oferta não foi aceita."

Segundo Assis (2006), em consequência da oscilação dos preços internacionais da Scheelita e da utilização de outros minérios para a fabricação de artefatos industriais e tecnológicos, em meados dos anos 80 inicia-se o declínio da mineração, levando a Mina Brejuí a reduzir suas atividades de extração mineral e buscar novas alternativas econômicas.

Ainda, segundo o mesmo autor, no final da década de 90 as minerações do município de Currais Novos foram retomadas às suas atividades minerais, antes paralisadas. Além da volta das atividades minerais, a Mina Brejuí tornou-se nos últimos anos o maior parque temático do Rio Grande do Norte, sendo visitada diariamente por turistas e estudantes vindos de toda parte do Brasil e do exterior, são mais de 20 mil turistas nos últimos anos. Atualmente a MTS conta com mais de 300 funcionários e empregos gerados, sendo a maioria deles residentes no município de Currais Novos e região, concentrando-se a maioria no povoado da Mina Brejuí.

Figura 5: Mineradora Tomaz Salustino S/A



Fonte: Getson Luís (2020)

3.2 CONTRIBUIÇÕES DA SCHEELITA PARA O MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS – RN

De acordo com Souza (2008), a produção de scheelita na Mina Brejuí impactou significativamente o desenvolvimento de Currais Novos. O proprietário e gestor da mina, Dr. Tomaz Salustino, construiu várias instalações, como o Aeroclube, o Tungstênio Hotel e um campo de futebol. Empregos foram gerados, uma vila para os mineradores, visando melhorar suas condições de vida. Investimentos foram feitos em educação e cultura incluíram uma quadra de esporte, laboratório e a preservação da Igreja de Santa Tereza como patrimônio histórico. Assim, a cidade ganhou renome internacional devido à sua produção e exportação de scheelita.

Segundo Freitas (2010), o turismo tornou-se um fator muito importante para o município. Valorizando os aspectos econômicos, sociais e ambientais da região, através de visitas frequentes a locais como a mina, o Museu Mineral Moacyr Porto (onde ocorrem exposições de fotografias e objetos pessoais do fundador da mineradora, além do primeiro computador utilizado pela empresa), os túneis inativos, as dunas de rejeitos mineiros acumulados desde o início da atividade mineradora, e a igreja, que foi construída para celebrar missas para os mineradores e suas famílias.

Ainda segundo o mesmo autor, A Scheelita apresentou uma importante evolução no cenário econômico do estado em meados de 1980, derivado de uma necessidade pelos minerais ocasionadas pela guerra, fez-se aumentar a procura por essas commodities. Nesse cenário o mundo enfrentava uma grande disputa pelo minério, visto que, além dos resquícios da guerra, passavam também por uma disputa espacial, sendo a scheelita matéria prima para peças de equipamentos aeroespaciais. Significando assim, um aumento de procura pelo tungstênio, devido à dificuldade e necessidade pelo mineral, fazendo com que o seu valor econômico fosse bastante elevado.

Segundo Baltar (2012), os países que se tornaram os maiores compradores foram os países europeus e os Estados Unidos, mas na década de 90 com o crescimento industrial da República Popular da China, desencadeou um excesso de demanda e conseqüentemente uma baixa na produção e no preço de mercado do tungstênio, fazendo com que outros países diminuíssem a oferta pelo mineral, gerando uma baixa nas linhas produtoras do país, e conseqüentemente uma

paralisação nas minas produtoras. Mesmo com a alta demanda chinesa, se deu início a fase de insuficiência mineral, ocorrendo um excesso na produção, e na oferta promovendo uma queda substancial nos preços.

Ainda, segundo o mesmo autor, nesse contexto, A china procurando aumentar suas reservas minerais, diminuiu o crescimento da produção e passa a comprar minerais essenciais para a indústria bélica e metalúrgica, sendo assim, o tungstênio voltou para o cenário econômico logo após a virada do século. À medida que a mineradora Tomaz Salustino S/A cresceu ao longo dos anos, gerou com a scheelita e sua comercialização, o acervo de infraestrutura da cidade componentes que possibilitam a construção de casas, igrejas, escolas, museus, hospitais e campos de futebol.

As contribuições que a MTS proporcionou ao município de currais novos se estende até os dias atuais. Participando ativamente no cenário econômico e político e social do município. A MTS está presente em comemorações e festividades culturais da pequena cidade, além de toda uma bagagem histórico cultural.

3.2.1 Cine Teatro desembargador Tomaz Salustino

Em 1955 o desembargador Tomaz Salustino abriu o Cine Teatro Tomaz Salustino, conhecido popularmente como “Cinema de Zuzu”. Em meados do mesmo ano, foram projetadas as primeiras películas, o que contribuiu para que as noites dos moradores de Currais Novos ficassem mais divertidas a cada filme exibido. Graças ao desembargador Tomaz Salustino, mediante as contribuições das atividades da mineração, trouxe de volta o cinema para a pequena cidade. O cine teatro realizou sessões semanais durante 18 anos, encerrando suas atividades em 1973.

Figura 6 - Cine Teatro Des. Tomaz Salustino



Fonte: Casarão da Poesia (1972)

3.2.2 Capela de Santa Tereza D'ávila

Localizada no município de currais novos, mais precisamente no povoado da Mina Brejuí, A Capela de Santa Tereza D'Ávila foi projetada por um arquiteto Francês na década de 50. A capela de Santa Tereza D'Ávila, da Mina Brejuí, é uma das mais belas de Currais Novos. Construída a mando do Desembargador Tomaz Salustino, foi inaugurada no dia 29 de junho de 1954. No interior da Capela são encontrados mármorees importados da Itália, lustres de Minas Gerais e a imagem da padroeira, trazida de Portugal.

Figura 7 – Capela de Santa Tereza D'Ávila



Fonte: autoria própria (2023)

3.2.3 Escola Estadual Manoel Salustino

Localizada na área industrial da Mina Brejuí, zona rural do município de Currais Novos-RN, a Escola Estadual Manoel Salustino foi idealizada pelo desembargador Tomaz Salustino em 1959, com o objetivo de atender os filhos dos operários. Dessa forma, os recursos pedagógicos e materiais eram custeados e cedidos pela empresa MTS.

Eram lecionados cursos primários e pré-primários, de forma que o principal objetivo educacional era promover o desenvolvimento dos alunos, contribuir pra formação como aluno e cidadão, dispondo de valores cívicos e morais como cidadãos.

Em 1985 com a crise da Scheelita, o Grupo Escolar Manoel Salustino foi incorporado ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte, deixando assim, de ser entidade para atender os alunos da Vila Operária. Nos dias atuais, a escola funciona em três turnos e nas modalidades: Fundamental I e II e o Ensino Médio Técnico Integrado em Mineração para os alunos egressos do Ensino Fundamental II.

Figura – 8 Escola Estadual Manoel Salustino



Fonte: Autoria própria (2023)

3.2.4 Estádio Municipal Coronel José Bezerra

Inaugurado em 6 de janeiro de 1957 O Estádio Municipal Coronel José Bezerra, também conhecido por Bezerrão, está localizado no município de Currais Novos – RN, onde por iniciativa do então proprietário da empresa MTS o desembargador Tomaz Salustino levou a pequena cidade do interior potiguar mais uma grande contribuição para o estado.

Em 7 de novembro de 1956, foi aprovado o nome do estádio, que até então não tinha sido nomeado, tendo sido nomeado com o nome de Estádio Municipal Cel. José Bezerra, em homenagem ao fundador da cidade, o Coronel José Bezerra (1843-1926).

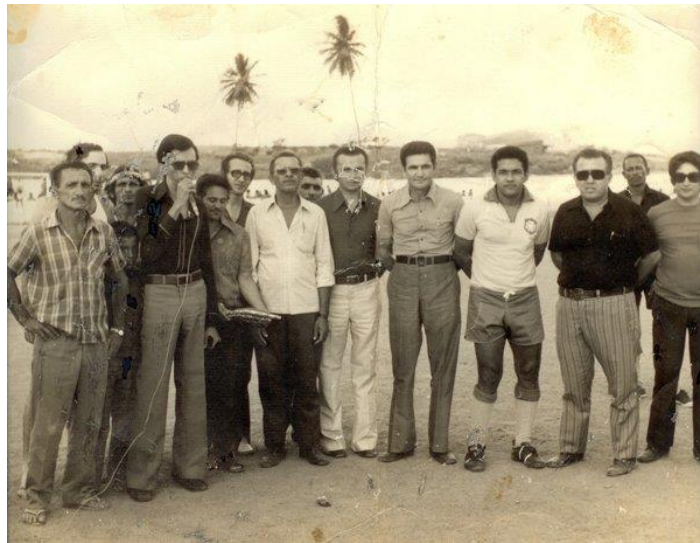
O Estádio CJB é considerado a principal praça de esportes do município de Currais Novos e Já foi palco de grandes craques. Em 1972 o campeão mundial da copa de 70, Garrincha, já em fim de carreira jogou um jogo amistoso defendendo as cores do time local, a seleção da Liga Desportiva de Currais Novos.

Figura 9 – Estádio Coronel José Bezerra



Fonte: Casarão da Poesia (1972)

Figura 10 – Garrincha Vestindo a camisa da LDC



Fonte: Eliel Bezerra (1972)

3.2.5 Tungstênio Hotel

Em 1950 o Tungstênio Hotel, teve sua construção num período onde suas inspirações foram consideradas modernas para o município de currais novos e região.

Decorrente da alta da scheelita no período pós II Guerra Mundial, a cidade necessitava de lugares propícios para a grande procura por acomodações, tendo em vista as mudanças que acontecia na época, tanto políticas quanto econômicas, a cidade passou por vários melhoramentos na sua estrutura urbana, decorrente de um novo e moderno sistema de um plano urbanístico.

Os desejos e aspirações da elite política local, foram atendidos pelo arquiteto Otávio Russo e sua equipe. Responsáveis por caracterizar e revelar uma nova visão moderna e inovadora presente nas instalações do mais novo Hotel da pequena cidade.

Segundo Kleyne Dantas (2012) a semelhança com a arquitetura moderna características do sul do país, a ausência de uma fachada principal e a ligação arquitetônica com a malha urbana e usos de formas geométricas dentre outras características.

Segundo Prof. Joabel de Souza (2012)

“Sua inauguração no ano de 1954 contou com grande festividade, gente ilustre e música. Em seu restaurante onde era “chique” jantar e depois se debruçar nas varandas, era realizado também as agitadas domingueiras dançantes. Sua sorveteria era ponto estratégico para casais enamorados indo ou vindo do Cine. Suas calçadas transformaram-se em ponto focal da cidade.”

Atualmente, apesar da queda da scheelita o Hotel continua seu funcionamento todos os dias, despondo ainda de suas características da época e é ponto principal de acomodação de turistas durante todos as épocas do ano.

Figura – 11 Tungstênio Hotel



Fonte: Terras Nordestinas (2012)

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho foi elaborado sob duas perspectivas, sendo a primeira delas iniciada em abril de 2022, e constituída por uma pesquisa de campo, onde foi realizado uma visita a Mina Brejuí, no município de Currais Novos, visando conhecer desde a produção e histórico da importância da scheelita para a economia do estado, a partir de uma visão dos próprios funcionários da Mineradora Tomás Salustino - MTS, por meio de uma entrevista informal, sem a utilização de formulário.

A segunda etapa foi iniciada em agosto de 2022 consistiu no levantamento bibliográfico por meio de portais da internet. Com o intuito de estudar a repercussão do desenvolvimento e melhorias levadas ao município pela MTS. Ainda pelos portais da internet, foi feita a busca de dados econômicos da Scheelita na pauta exportadora e importadora local.

A partir da análises dos dados obtidos pode-se entender o desenvolvimento que aconteceu durante o período de produção e comercialização do tungstênio, com o intuito de constatar o desenvolvimento econômico, cultural e social dessa região, como também a importância da scheelita no cenário do mercado econômico mineral.

Mediante a DNPM responsável por expressar a importância da mineração para o cenário socioeconômico e cultural do estado, com base na precificação e quantificação da produção, extração e comercialização do minério tungstênio.

As pesquisas e ideias abordadas nesse trabalho, serão fundamentadas numa bibliografia contendo a história e efeito causado pela Mina Brejuí e a Mineradora Tomaz Salustino, considerada a maior produtora de scheelita do país, tendo relevância no cenário econômico mineral internacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mineração da scheelita no município de Currais Novos foi notória ao desenvolvimento do município, nos campos econômico, cultural, político, social e até religioso na cidade.

O presente trabalho foi capaz de apresentar algumas das várias contribuições econômicas e mudanças na sociedade do município que a scheelita, mediante a empresa de mineração Tomaz Salustino proporcionou ao município de Currais Novos, contribuições essas que perduram até os dias atuais. Sendo assim, evidenciamos diante aos fatos apresentados, constatamos que a Scheelita foi de suma importância para o crescimento econômico, cultural, político e social da cidade.

Diante do exposto, observamos que a Escola Estadual Manoel Salustino foi de grande importância na educação e formação como cidadão para vários alunos, sendo esses que hoje compõem parte da população município. Assim como a EEMS, o Tungstênio Hotel, que recebe todos os anos turistas de todos os lugares do Brasil, durante as festividades locais. Diferentemente, o Cine Teatro Tomaz Salustino, que infelizmente não funciona mais, porém teve suas contribuições enquanto estava em funcionamento e deu espaço para outros atrativos culturais da época. De mesmo modo o Tungstênio Hotel, que recebe todos os anos turistas de todos os lugares do Brasil, durante as festividades locais.

Outra contribuição trazida pela Scheelita para o município foi o Estádio Municipal Coronel José Bezerra que nos dias atuais faz parte de um dos maiores centros de atração esportiva do Seridó. Outro ponto positivo mediante da produção da Scheelita foi a Capela de Santa Tereza D'Ávila, que atualmente realiza cerimônias de casamentos e batismos para os fiéis da população, sendo um dos centros religiosos mais importantes do município.

Por fim, fica evidente que enquanto funcionamento, a MTS realizou contribuições significativas que implicaram na evolução e desenvolvimento do município de currais novos, tendo grandes parcelas na economia, cultura e sociedade na história da cidade do interior do estado do Rio Grande do Norte.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

CUNHA, Maria Vilma. **Mineração em Currais Novos: Um estudo do cotidiano operário**. Natal: UFRN, 1998. p. 39 Acesso em: ago. 2022

DANA, J. D. **Manual de Mineralogia**. Livros Técnicos e Científicos editora, vol. 2, Rio de Janeiro, 1974, p. 421-422. Acesso em: ago. 2022

DANTAS, E. M.; MORAIS, I. R. D. **Migração e crescimento Urbano: o Seridó Potiguar em análise**. Scripta Nova. Revista Eletônica de Geografia Y Ciências Sociales. Universidad de Barcelona [ISSN 1138-9788], nº 94 (75), 2001. Acesso em: set. 2022

HISTÓRIA – MINA BREJUÍ. Disponível em: <<https://minabrejui.com.br/historia/>>.

O ÚLTIMO CINEMA DE CURRAIS NOVOS. Disponível em: <<https://tokdehistoria.com.br/2017/11/25/o-ultimo-cinema-de-currais-novos/>>. Acesso em: 18 jun. 2023.

PEBINHA, P. POR. **Currais Novos em Videos e Fotos**. Disponível em: <<http://pebinhacurraisnovos.blogspot.com/2008/11/coronel-jos-bezerra-ainda-sem-gramado-e.html>>. Acesso em: 02 set. 2023.

NORDESTE, V. **VENTO NORDESTE: O PARQUE TEMÁTICO MINA BREJUÍ EM CURRAIS NOVOS/RN - Um lugar para ser visto, apreciado e divulgado**. Disponível em: <<https://papjerimum.blogspot.com/2014/05/o-parque-tematico-mina-brejui-em.html>>. Acesso em: 02 set. 2023.

DANTAS 04, M. **Estádio Coronel José Bezerra chega aos 65 anos**. Disponível em: <<https://marcosdantas.com/estadio-coronel-jose-bezerra-chega-aos-65-anos/>>. Acesso em: 09 set. 2023.

BEZERRA, E. **PÉROLA DO PASSADO: GARRINCHA EM CURRAIS NOVOS**. Disponível em: <<https://elielbezerra.blogspot.com/2012/11/perola-do-passado-garrincha-em-currais.html>>. Acesso em: 09 set. 2023.

GOMES, Pimentel. Riquezas do Rio Grande do Norte. A república, Natal, p.3, 22 fev.1957 Acesso em: 02/10/2023

DOS SANTOS, J. K. L.; DE AZEVEDO DANTAS, E. E. J. **CONTRIBUIÇÃO DA EXPLORAÇÃO DA SCHEELITA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CURRAIS NOVOS, RN**. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/1218/133>>. Acesso em: set. 2022.

FELIX, J.F.L. **CARACTERIAZAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DA SCHEELITA NO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS/RN**. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/6156/1/Jos%C3%A9FLF_MONO.pdf> Acesso em ago. 2022.

Em Assembleia, **Conselho de Administração da Mineração Tomaz Salustino reelege seu presidente**. Disponível em: <<https://pensenumanoticia.com.br/em-assembly-conselho-de-administracao-da-mineracao-tomaz-salustino-reelege-seu-presidente/>>. Acesso em: 2 out. 2023.

ASSIS, Wilk Magnos Moura de. **A produção de scheelita no Rio Grande do Norte: ascensão e crise 1940 a 1960**. Monografia de graduação. Departamento de História da UFRN. Natal, 2006. 60p.

BEZERRA, Ângela. Do trabalho à memória: um ensaio sobre a identidade dos mineradores e o processo de patrimonialização da mina Brejuí em Currais Novos/RN. ILUMINURAS, Porto Alegre, v. 15, n. 36, 2014. DOI: 10.22456/1984-1191.52616. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/52616>. Acesso em: 9 out. 2023.